

AVALIAÇÃO DO PH DO SOLO PARA PLANTIO DE MUDAS DE VIDEIRAS NO INTERIOR DO MUNICÍPIO DE SÃO SEPÉ-RS

AUGUSTO HENRIQUE MACIEL SILVA¹; GABRIEL ALMEIDA DA SILVEIRA²;
ALINE DUARTE GOMES³; GIZELE INGRID GADOTTI⁴

¹ Aluno do curso de Engenharia Agrícola/UFPel – augusto.maciel.silva@hotmail.com

² Aluno do curso de Engenharia Agrícola/UFPel – gabrieel.almeida@hotmail.com

³ Aluno do curso de Engenharia Agrícola/UFPel – aline89gomes@hotmail.com

⁴ Professor Doutor Ceng/UFPel – gizele.gadotti@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Estratégias para o Desenvolvimento Sustentável da Vitivinicultura no Arco da Fronteira Sul, possui como objetivo principal a promoção da Vitivinicultura na região Sul do Brasil incluindo os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Além disso, busca criar e fortalecer oportunidades de melhoria das condições de vida, por meio da inclusão produtiva de famílias de baixa renda no processo produtivo de uvas para o processamento.

A vitivinicultura é uma atividade importante na geração de emprego e renda do agronegócio do Rio Grande do Sul (MELLO; MACHADO, 2013). O cultivo de videiras tem se tornado uma alternativa para propriedades de agricultura familiar, visto que a videira não necessita de grandes áreas para uma produção satisfatória.

O Projeto Estratégias para o Desenvolvimento Sustentável da Vitivinicultura no Arco da Fronteira Sul realizou amostragens de solo em 17 áreas de propriedades de agricultura familiar da associação de produtores São Sepé Tiaraju localizada no interior do município de São Sepé – RS. As amostragens foram feitas para determinar se o pH do solo destas áreas estava adequado para o plantio de mudas de videira.

A calagem tem como finalidade eliminar prováveis efeitos tóxicos dos elementos que podem ser prejudiciais às plantas, tais como o alumínio e o manganês, e corrigir os teores de cálcio e magnésio do solo. Para a videira, o pH do solo deve estar próximo de 6,0 e os teores de cálcio e magnésio devem ser maiores que 40 e 20 cmolc, respectivamente (MELLO, 2005).

O presente trabalho tem como objetivo relatar as atividades de amostragens do solo destas áreas e determinar se estas áreas estão aptas a receber as mudas de videiras, e caso não estejam, quais são as medidas que devem ser tomadas para tornar estas áreas aptas.

2. METODOLOGIA

A amostragem de solo foi realizada em 17 produtores participantes da Associação São Sepé Tiaraju no interior do município de São Sepé –RS. Em cada produtor foi determinada uma área de 0,5 hectares com relevo adequado para o cultivo de videiras. Para realização da coleta de solo, foi utilizado um trado de rosca, um balde e sacos para colocação da amostra final do solo de cada área. Primeiramente foi determinado de forma aleatória 10 pontos dentro dos limites de cada área. Posteriormente, foi efetuada a coleta de solo entre 15 e 20 centímetros de profundidade em cada ponto com o auxílio do trado de rosca. Após a coleta do

solo no ponto, o solo foi colocado no balde para uma posterior homogeneização da amostra.

Após a coleta dos 10 pontos, o solo foi homogeneizado no balde e colocado dentro do saco de amostragem. Os sacos de amostragem foram devidamente etiquetados com o nome do produtor responsável pela área que foi coletada a amostra. E por fim, as amostras foram enviadas para o Laboratório de Análises de Solos da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel da Universidade Federal de Pelotas. O Laboratório de Análises de Solos realizou a análise de pH do solo e índice SMP destas amostras. Os dados resultantes da análise de solo foram comparados com valores de referência da Comissão de Fertilidade do Solo RS/SC e com Ferri et al. (2016).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados das amostragens de solo de cada produtor referente ao pH do solo e índice SMP podem ser observados na Tabela 1.

Tabela 1: Valores de pH do solo e índice SMP dos produtores participantes do projeto

Produtor	pH do Solo	Índice SMP
1	5.0	6.3
2	5.0	6.5
3	4.9	6.2
4	4.9	6.2
5	4.9	5.8
6	5.3	6.0
7	5.7	6.2
8	5.2	5.7
9	5.4	6.1
10	4.8	6.0
11	5.0	5.6
12	4.9	5.8
13	5.2	6.1
14	5.0	6.0
15	4.7	6.0
16	5.0	5.7
17	5.0	5.4

O pH do solo para o bom desenvolvimento de videiras deve estar em torno de 6.0, e podemos observar na Tabela 1 que nenhuma das áreas amostradas está com o pH do solo adequado, logo se faz necessário uma calagem para a correção do pH antes do plantio das mudas de videira.

A correção do pH do solo deve ser feita com a aplicação de calcário e é baseada nos valores de referência da Tabela 2. De acordo Ferri et al. (2016) no RS a dose recomendada tem sido a metade da necessidade estimada pelo índice SMP. A quantidade de calcário necessária para corrigir o pH deverá ser a metade do indicado pela Tabela 2.

Tabela 2: Recomendação de calagem para solos do RS e SC

Índice SMP	Calcário a adicionar (t ha ⁻¹) ¹
5.4	6.8
5.5	6.1
5.6	5.4
5.7	4.8
5.8	4.2
5.9	3.7
6.0	3.2
6.1	2.7
6.2	2.2
6.3	1.8
6.4	1.4
6.5	1.1

¹Calcário com PRNT 100%

Fonte: SBCS-NRS/ Comissão de Fertilidade do Solo RS/SC

A Universidade Federal de Pelotas, com este projeto de extensão, em parceria com a Prefeitura Municipal de São Sepé, conseguiu somar conhecimentos e ajudar de uma forma essencial os produtores em pontos que muitos não tinham conhecimento. Embora seja simples o processo de coleta de amostragem de solo, muitos produtores não tinham entendimento de como realizar tal tarefa e nem de como proceder com os resultados obtidos para efetuar a calagem e correção do solo, sendo estes processos fundamentais para todo o desenvolvimento, produção e aproveitamento nutritivo da planta.

4. CONCLUSÕES

Tendo em vista os resultados obtidos através da análise do pH e índice SMP do solo foi possível concluir que os solos das áreas analisadas são viáveis para o plantio e bom desenvolvimento de mudas de videira após uma pequena correção da acidez do solo utilizando calcário.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERRI, Valdecir Carlos; BARCELOS, Amauri Antunes; GADOTTI, Gizele Ingrid; QUADROS, Maurizio Silveira; HERMANN, Felipe Fehlberg. **Boas práticas de implantação de videiras e instalação de vinhedos.** Pelotas: UFPEL, 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO – NÚCLEO REGIONAL SUL, Comissão de Química e Fertilidade do Solo – RS/SC. **Manual de adubação e de calagem:** para os estados do Rio Grande Sul e de Santa Catarina. 10.ed. Porto Alegre, 2004.

MELLO, Loiva Maria Ribeiro de; MACHADO, Carlos Alberto Ely. Área Cultivada com Videiras no Rio Grande do Sul: 2008-2012 . **Embrapa Uva e Vinhos-DOCUMENTOS**, Bento Gonçalves, n.87, p.1-49, dez. 2013.

MELLO, George Wellington. Uvas Sem Sementes: Cultivares BRS Morena, BRS Clara e BRS Linda. Disponível em : <http://www.cnpuv.embrapa.br/publica/sprod/UvasSemSementes/adubacao.htm> Acesso em: 25/07/2016